

PARALISAÇÃO DOS CAMINHONEIROS ABALA CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA

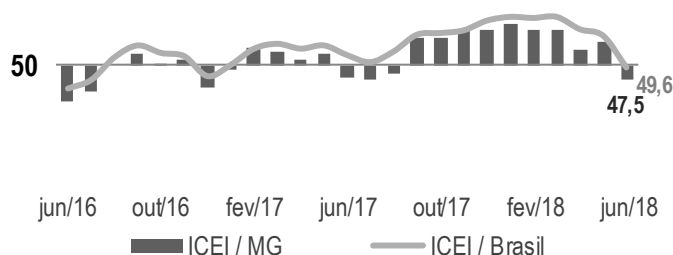
O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI – recuou 6,7 pontos na comparação com maio (54,2 pontos), registrando 47,5 pontos em junho. O indicador apontou falta de confiança dos empresários, voltando a ficar abaixo de 50 pontos – valor que separa a confiança da falta de confiança – após nove meses consecutivos acima desse nível. Adicionalmente, o índice voltou a ficar abaixo da sua média histórica (51,7 pontos). O ICEI nacional caiu pelo terceiro mês sucessivo na passagem de maio (55,5 pontos) para junho (49,6 pontos) e foi inferior a 50 pontos, o que não ocorria desde janeiro de 2017.

Os dois componentes do ICEI – condições atuais e expectativas – contribuíram para a queda do indicador. Os índices variam de 0 a 100 pontos, e valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

O índice de condições atuais, que mede a percepção dos empresários com relação à situação atual dos negócios, recuou 8,5 pontos frente a maio, registrando 41,2 pontos em junho. O resultado foi 2,3 pontos inferior ao apurado em junho de 2017, interrompendo uma sequência de 24 meses de melhora na comparação anual.

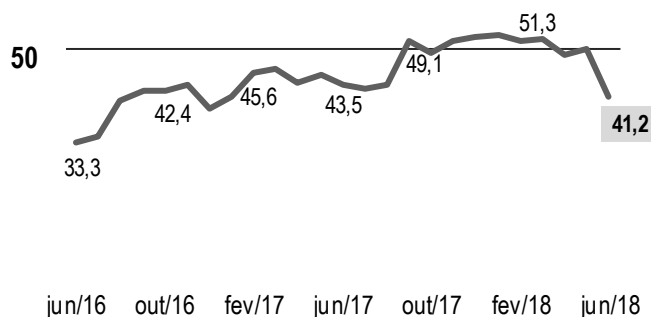
O índice de expectativas, que sinaliza as perspectivas dos empresários para os próximos seis meses, caiu 5,5 pontos entre maio (56,3 pontos) e junho (50,8 pontos). Com o resultado, o indicador aproximou-se de 50 pontos e sinalizou industriais cautelosos – após apontar otimismo por 10 meses seguidos – e ficou 4,7 pontos abaixo da sua média histórica (55,5 pontos).

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

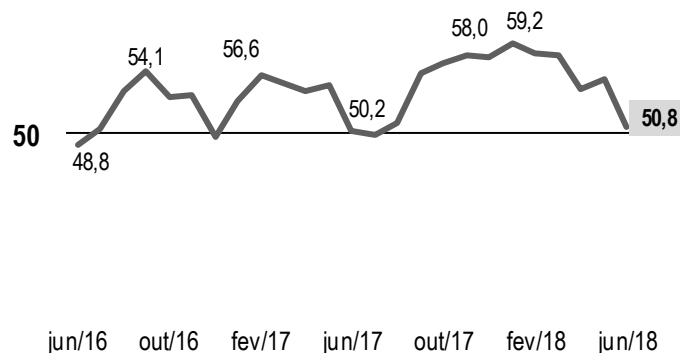


Composição do ICEI MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

** Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa otimista, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18
ICEI	47,8	54,2	47,5	42,9	51,2	43,0	48,3	52,0	43,9	49,9	56,9	51,7
Condições Atuais¹	43,5	49,7	41,2	37,3	44,7	38,3	41,2	47,4	35,8	47,8	53,3	45,5
Economia brasileira	42,0	46,7	36,1	32,9	41,7	31,7	38,4	45,1	33,5	48,5	50,0	39,7
Economia do estado	39,3	43,9	32,7	32,9	39,8	31,0	38,6	44,6	33,1	42,8	45,5	33,3
Empresa	44,9	51,9	44,5	39,5	46,6	41,7	42,5	48,6	36,9	48,9	56,3	50,0
Expectativas²	50,2	56,3	50,8	46,4	54,2	45,7	52,3	54,2	47,9	51,0	58,5	54,8
Economia brasileira	45,9	51,5	43,9	39,9	49,4	37,7	46,2	50,4	43,8	48,8	53,1	47,1
Economia do estado	43,7	49,3	41,7	39,3	46,3	35,4	45,0	50,0	42,3	45,1	50,5	44,5
Empresa	53,5	59,3	54,9	50,3	57,1	50,0	55,9	55,9	51,1	53,8	62,1	59,3

Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa otimista, respectivamente.

¹ Em comparação com os últimos seis meses.

² Para os próximos seis meses.



Perfil da amostra: 54 grandes empresas, 68 médias e 67 pequenas empresas.
Período de coleta: 4 a 14 de junho de 2018.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/indice-de-conifanca-do-empresario>